



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo https://fundacaodorina-my.sharepoint.com/:w:/g/personal/lbb1_fundacaodorina_org_br/EdjLJ1859AxNmO-I8NVBBY4BwvPlkTCX2ilap6ikirdKNA?rttime=nTJpVOGf3Ug

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Kátia Alves de Oliveira	Professora sala regular	CMEB Professora Edinir Celeste Roriz Lima - Palhoça
Vera Santos de Oliveira Alves.	Professora ensino regular	CMEB Carlos Alberto Brandão Ferreira.
Thauana Cristina dos Reis	Supervisora escolar	CMEB Professora Edinir Celeste Roriz Lima - Palhoça

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

Conectando os pontos: descobrindo as palavras com LEGO® Braille Bricks em jogos

3 - Descrição do Contexto

Este Plano de Intervenção Estratégico em alfabetização destina-se a duas turmas regulares de integração inversa do 1º do Ensino Fundamental na rede de Ensino Municipal de Luziânia-GO.

A turma da Professora Kátia é composta por 19 alunos com idades entre 6 e 7 anos, cursando o 1º ano do Ensino Fundamental do CMEB Professora Edinir Celeste Roriz Lima. A dinâmica da turma é enriquecida pela inclusão de dois alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de nível de suporte 3. Embora a turma não inclua estudantes com deficiência visual ou baixa visão formalmente diagnosticados,

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



a experiência inicial da professora regente revelou um importante nuance: um dos alunos apresentou dificuldades significativas de aprendizagem relacionadas a um quadro de alta miopia (mais de 8 graus), inicialmente não compreendido pela família.

Localizado no bairro Parque Estrela Dalva III, em Luziânia, próximo ao trevo da cidade, há 20 minutos do centro da cidade, o CMEB Professora Edinir Celeste Roriz Lima – Palhoça desempenha um papel central na educação fundamental da região. A unidade escolar acolhe um total de 600 alunos, abrangendo não apenas a comunidade do Parque Estrela Dalva III, mas também estudantes das localidades vizinhas, como Jardim Sion, Vila Guará, Dalva, Parque Industrial e Jardim São Paulo, além de atender crianças da zona rural do município.

Com uma estrutura dedicada ao ensino do 1º ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino, a escola dispõe de 10 salas de aula. A infraestrutura da unidade conta com banheiros adaptados para alunos com deficiência ou dificuldade de locomoção. Para além das salas de aula, o CMEB oferece recursos pedagógicos e de lazer importantes para o desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo uma biblioteca para incentivar a leitura e a pesquisa, uma quadra de esportes para atividades físicas e socialização, um pátio para interação e espaço recreativo arborizado que promove o contato com a natureza. Um marco significativo na trajetória do CMEB Professora Edinir Celeste Lima – Palhoça é a recente implementação da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa iniciativa demonstra o engajamento da escola em oferecer suporte pedagógico especializado aos alunos que necessitam, fortalecendo seu papel como um espaço de educação inclusiva e equitativa para toda a comunidade escolar.

O segundo contexto a ser descrito como campo de desenvolvimento deste PIE, é a turma de 1º ano da Professora Vera, na Escola Municipal de Ensino Fundamental I, localizada no Bairro Setor Fumal em Luziânia.

A turma da Professora Vera é composta por 17 alunos com idades entre 6 e 7 anos, dentre eles, uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a qual acreditamos que o desenvolvimento das atividades do PIE vão contribuir significativamente para sua sensibilidade sensorial, dificuldades de autoregulação e interação social.

O Centro Municipal de Educação Básica (CMEB) Carlos Alberto Brandão Ferreira é uma instituição de ensino que opera em turno diurno, atendendo a 10 turmas distribuídas em 8 salas de aula, com um total de 291 alunos matriculados e um corpo docente composto por 10 professores. A escola possui uma infraestrutura



completa e acessível, que inclui biblioteca ou sala de leitura, laboratório de informática, pátio coberto e descoberto, quadra de esportes descoberta e uma ampla área verde. Pensando na inclusão, a escola oferece banheiros adequados para alunos com deficiência, uma sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) e vias de circulação com recursos de acessibilidade.

A escola se tornou, em 2024, polo do AEE (Atendimento Educacional Especializado) e atende alunos do 1º ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino e, além de seus estudantes regulares, recebe alunos com deficiência oriundos de outras unidades escolares para atendimento no contraturno. Atualmente, 20 alunos estão matriculados no AEE.

O Plano de Intervenção está sendo desenvolvido baseado na abordagem construcionista, contextualizada e significativa (CCS), onde o aluno constroi algo de seu interesse, utilizando tecnologias dentro do seu contexto, com mediação e intervenção para dar significado ao aprendizado, bem como do Ensino Universal para a Aprendizagem em que se manifesta através de um planejamento proativo que considera a diversidade desde o início.

Em vez de adaptações tardias ou improvisadas as atividades são concebidos para serem acessíveis e engajadores para todos, empregando múltiplas formas de representação do conteúdo (como materiais táteis, audiodescrição e apoios visuais), oferecendo variadas maneiras para os alunos expressarem seu aprendizado (oralmente, por meio de construções ou outras modalidades confortáveis e a escrita), e fomentando o engajamento através de atividades relevantes e motivadoras que consideram os diferentes interesses e estilos de aprendizagem.

As ações pedagógicas do Plano de Intervenção partem do material tátil LEGO Braille Bricks como catalisador para jogos alfabetizadores inclusivos, com o intuito de maximizar o aprendizado no processo de alfabetização. Nosso foco é promover a participação ativa de todos desde o início, com suportes pedagógicos integrados ao planejamento, visando reduzir significativamente a necessidade de adaptações individualizadas posteriores.

A equipe que desenvolverá o plano de ação é formada por: 2 professoras regentes de turmas regulares de integração inversa em unidades distintas .

4 - Tema

Diante dos contextos apresentados, a introdução do recurso LEGO® Braille Bricks emerge como uma estratégia inovadora e com potencial para beneficiar as duas turmas. Sua natureza tátil e manipulativa pode atuar como um poderoso catalisador no processo de alfabetização, sendo utilizado em jogos e brincadeiras contextualizadas com um propósito alfabetizador claro.



Para os alunos com TEA, a exploração sensorial e a estrutura previsível do material podem oferecer um ambiente de aprendizado mais engajador e acessível. Paralelamente, para os demais alunos, incluindo aqueles com dificuldades visuais, o contato direto com as letras em Braille, combinado com a representação visual nas peças, pode fortalecer a conexão entre o grafema e o fonema de maneira multissensorial.

É importante ressaltar que, para o desenvolvimento das ações deste PIE, defendemos a prática social da leitura e escrita como um objeto cultural. Entendemos que esse processo é complexo e intrinsecamente ligado às possibilidades de acesso da criança ao patrimônio cultural e social. Conforme essa perspectiva, a apropriação das habilidades de leitura e escrita, quando realizada de forma alienada – ou seja, ensinando a criança a desenhar letras e compor sílabas e palavras sem perceber a construção da linguagem escrita – reduz a prática da leitura à mecânica, distanciando-se de sua função social.

Segundo Vygotsky (1998), diferentemente do ensino da linguagem falada, que a criança desenvolve por si própria, o desenvolvimento da linguagem escrita depende de treinamento. Entretanto, quando esse treinamento se torna um exercício que exige grande esforço de professor e aluno, relegando a linguagem escrita viva ao segundo plano, a escrita deixa de ser fundamentada nas necessidades intrínsecas da criança, sofrendo ações impositivas dos próprios professores. Desse modo, o aluno acaba não se envolvendo verdadeiramente no processo, e a aprendizagem da escrita passa a ser vista como o desenvolvimento de uma habilidade técnica de desenhar e construir palavras, perdendo assim sua essência e função.

Assim, percebemos, a partir de Vygotsky (1998), que o sistema da linguagem escrita não pode ser apropriado de forma mecânica e extrínseca à criança. Pelo contrário, sua apropriação é um processo que culmina no desenvolvimento de complexas funções comportamentais.

Para tanto, este PIE foi planejado para refletir na interação da criança com sua realidade, com o professor e com os pares. Seu objetivo é desenvolver habilidades metalinguísticas e sociais, permitindo que a criança integre sua vivência e realidade à sala de aula com os novos conhecimentos adquiridos.

Desse modo, o LEGO® Braille Bricks será utilizado como instrumento pedagógico que promove o desenvolvimento de habilidades relativas ao processo de alfabetização (identificar e diferenciar os sons da fala, consciência fonêmica, consciência silábica, consciência de palavra), habilidades sensoriais (tato), habilidades cognitivas (reconhecimento de padrões, atenção, memória, lógica, criatividade), habilidades motoras finas e habilidades sociais (trabalho em grupo, respeito, paciência, pensamento crítico, resolução de conflitos, posicionamento da sua opinião) em todos os estudantes. Acreditamos que essa abordagem lúdica e inclusiva pode dinamizar o processo de alfabetização, tornando-o mais significativo e acessível para a diversidade presente nas turmas.



5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Maximizar o aprendizado no processo de alfabetização, utilizando o LEGO Braille Bricks como catalisador para jogos alfabetizadores inclusivos em turmas de integração inversa.

5.2 - Objetivos específicos:

Desenvolver o reconhecimento de letras, sílabas e palavras em diferentes formatos (visual e tátil).

Associar o som de cada letra ao seu grafema;

Segmentar palavras em sílabas;

Formar palavras, associar a forma dos objetos e figuras em alto relevo ao som e à escrita dos nomes;

Praticar a leitura tátil de sílabas e palavras em Braille ou em tinta;

Desenvolver a coordenação motora fina ao manipular os blocos;

Estimular a atenção e a memória visual e auditiva;

Identificar rimas e aliterações em palavras;

Perceber o som inicial, medial e final das palavras.

Manipular fonemas para formar novas palavras;

Desenvolver habilidades sociais e colaborativas necessárias para o trabalho em equipe;

Desenvolver a atenção e a concentração;

Estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Campos de experiências:

O eu, o outro e o nós;

Traços, sons, cores e formas;

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Competências Gerais da BNCC:

Conhecimento – valorizar e utilizar os conhecimentos construídos.

Comunicação – utilizar diferentes linguagens para se expressar.

Trabalho e Projeto de Vida – exercitar empatia, cooperação e respeito.

Empatia e Cooperação – agir com respeito, reconhecendo a diversidade.

Habilidades de Língua Portuguesa – 1º ano do Ensino Fundamental:

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras e convenções ortográficas, mesmo que incompletas.



(EF01LP03) Observar que as palavras são compostas por unidades menores (sílabas) e identificar que a separação de sílabas na escrita corresponde à oralidade.

(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas e identificar o número de sílabas

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

7 – Conteúdo Programático

Letras do alfabeto;

Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita;

Características do sistema de escrita;

Representação dos sons da fala na escrita;

Separação de sílabas;

Sílabas iniciais, mediais e finais;

Consciência fonológica: consciência de palavras; consciência silábica; consciência fonêmica;

Rimas;

O eu, o outro e o nós;

Coordenação motora fina;

8 - Recursos didáticos

Ao longo do desenvolvimento do PIE, serão utilizados os seguintes recursos:

LEGO® Braille Bricks;

Alfabeto móvel, tampinhas e blocos de montar adaptados com letras;

Cartazes ilustrativos (letras, palavras e imagens);

Livros de literatura infantil, pequenos textos e poemas avulsos.

Quadro branco, pinceis e apagador;

Atividades em folhas adaptadas com ampliação para os alunos com transtornos presentes na turma;

Caixa surpresa;

Computador;

Caixa de som;

retroprojeter;

jogos interativos.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades



As atividades a seguir foram listadas em uma ordem, mas podem ser desenvolvidas em uma ordem diferente, considerando as necessidades da turma, disponibilidade de recursos e materiais. Também são apresentadas variações das atividades, podendo as professoras regentes das turmas envolvidas optarem por adaptações ao contexto da turma.

Atividade 1 - Apresentação do recurso LEGO® Braille Bricks: Em roda com os alunos sentados em tapetes emborrachados, ouviremos o áudio da história “E se eu fosse um lego?” de Carol Camanho, disponível no link [E SE EU FOSSE UM LEGO - Contação de História Para Crianças Original](#). Após o momento da leitura, o recurso LEGO® Braille Bricks será apresentado dentro de uma caixa colorida, deixando a curiosidade dos alunos fluir e perguntando o que acham que há dentro da caixa. Ao apresentar as peças do LEGO, a professora regente da turma explicará seus objetivos direcionados às crianças com deficiência visual ou baixa visão e também para todas as crianças. Retomando a história, a professora salientará os cuidados que devemos ter com os brinquedos, pois se fossemos uma peça de montar ou um outro brinquedo como gostaríamos de ser tratados ou manuseados? Evocando a imaginação das crianças para reforçar que o material LEGO® Braille Bricks e todos os demais utilizados durante as atividades serão utilizados por outras crianças depois, por isso é de grande importância a conservação e cuidado.

Em seguida, permitir que as crianças tenham contato com os LEGOs escrevendo seu nome e depois brinquem livremente.

Atividade 2 - Jogo do caça-letas por som: Após a leitura do livro “Batalhão das letras” de Mario Quintana e exploração da história em roda de conversa, a turma será organizada em dois grupos para receber os legos. Neste jogo a professora fala o som de uma letra e os alunos procuram nas peças do LEGO Braille Bricks. O grupo que encontrar primeiro terá que dizer três palavras que se inicie com a letra.

Variações do jogo:

Caça-palavras: Após a leitura do livro "Esconde-esconde das Palavras" de Francileia Alves e uma roda de conversa para explorar a história, a turma será dividida em três grupos. A professora entregará a cada grupo pranchas com sílabas canônicas (CV - Consoante-Vogal) misturadas com letras aleatórias. Para ajudar a encontrar as palavras escondidas, imagens ou objetos relacionados serão retirados da caixa mágica e apresentados como dicas.

Caça-palavras com categorias: Cada grupo receberá uma prancha do caça-palavras com palavras relacionadas a uma categoria, por exemplo, frutas, animais, nomes de pessoas. Ao final da atividade as crianças podem fazer o registro das listas no caderno ou em um cartaz coletivo.

Atividade 03 - Bingo com LEGO

A professora distribui 10 peças do LEGO Braille Bricks, tampinhas de garrafas com letras ou os blocos de montar adaptados com letras grafadas, sorteia as letras com o LEGO Braille Bricks e binga o som da letra. Os alunos vão marcando ou retirando as letras sorteadas. Vence quem tiver todos os sons sorteados.



Variação do jogo: Neste jogo, os blocos de montar ou as tampinhas podem ser adaptadas com sílabas e o bingo ser feito com as sílabas.

Atividade 4 - Cruzadinha por Imagem e rimas: Com base na leitura de "O Retrato" de Mary França e Eliardo França ou "Não Confunda" de Eva Furnari, a professora regente da turma conduzirá um jogo interativo. Ela apresentará imagens que remetem às histórias, e os alunos terão a tarefa de descobrir e formar palavras que rimam com cada imagem. A montagem das palavras será feita de forma lúdica, encaixando peças de Lego tanto nos espaços de uma cruzadinha impressa em folha A4 ou nas divisões nas divisões marcadas com elástico nas pranchas.

Variação do jogo: Para os alunos que ainda estão na fase pré-silábica, a atividade pode ser adaptada para focar na construção de elementos que rimem com as imagens apresentadas. Eles podem usar LEGOs ou blocos de montar para criar essas imagens, explorando a rima de forma concreta e lúdica.

Atividade 5 - Jogo do só posso levar...: A professora regente da turma começa uma história de férias, dizendo que vai viajar de barco. Mas há uma regra: no barco, só podem ir palavras que comecem com uma sílaba específica, por exemplo, "BA". Os alunos precisam dizer e escrever as palavras que se encaixam na regra, usando tampinhas de garrafa com letras, blocos de montar adaptados com letras, ou o LEGO Braille Bricks. A posição da sílaba na palavra pode variar, complexificando o desafio.

Variação do jogo: Para os alunos que ainda estão na fase pré-silábica, a atividade pode ser adaptada. Eles podem representar, montando com os LEGOs, algo que se inicie com a sílaba em questão.

Atividade 6 - Adivinhe o que é: Nesta atividade, a professora regente da turma entrega aos alunos peças de LEGO Braille Bricks e letras móveis. E então, apresenta charadas presentes nos livros infantis "O que é?" de Ana Maria Machado e Claudius e "Adivinhe se puder!" de Eva Furnari. O desafio para os alunos é adivinhar a palavra e escrevê-la usando os recursos disponíveis.

Variação do Jogo: As crianças podem dizer e apresentar a letra que representa o primeiro som da palavra ou a primeira sílaba e representar a imagem que a palavra adivinhada representa usando os LEGOs ou blocos de montar.

Atividade 7 - Jogo uma palavra dentro da outra

Depois de ler o poema "A sacada da casa" de Cecília Meireles ou "O mistério das palavras escondidas" de Angélica Tenório, a professora vai projetar o jogo online "Festa das Palavras Escondidas" (disponível em <https://aulasanimadas.org.br/jogos/festadaspalavras/>). Juntos, a turma vai resolver os desafios, identificando as palavras ocultas. Em seguida, os alunos serão organizados em trios. Eles receberão cartões com imagens de palavras escondidas dentro de palavras escritas com LEGO Braille Bricks e blocos de montar. A missão dos trios é descobrir essas palavras ocultas e, ao final, registrá-las em seus cadernos.

Atividade 8 - Soletrando

Após a leitura do livro "Marcelo, Marmelo, Martelo" de Ruth Rocha, exploraremos a formação das palavras com o jogo soletrando, em que os alunos podem usar blocos de montar da turma



com letras ou o LEGO Braille Bricks para formar as palavras ditadas pela professora e depois soletrá-las.

Atividade 9 - Desafio das sílabas

Após a leitura do livro “A fábrica de brinquedos” de Ana Cristina Santiago e Débora Cavalcante, em roda de conversa exploremos a temática “o podemos construir e montar se utilizarmos nossa imaginação?” Em seguida, os alunos individualmente, utilizarão as tampinhas de garrafas com letras, os blocos de montar adaptados com letras grafadas ou o LEGO Braille Bricks para construir as sílabas dos nomes dos brinquedos ditados pela professora. E para encerrar, desenvolvemos uma lista em ordem alfabética com nomes de brinquedos.

Atividade 10 - Desafio da frase maluca ou história maluca

Divididos em quatro grupos, os alunos terão um desafio criativo: cada grupo construirá três palavras dentro de um contexto transmitido pela professora utilizando o LEGO Braille Bricks e, em seguida, desafiará os colegas a formar frases ou pequenas histórias com elas. A professora, atuando como mediadora, intervirá para garantir a participação de todos, reforçando que cada contribuição é valiosa, seja na escrita das palavras, na sugestão de ideias ou na organização do grupo. Ao encerrar este primeiro momento da atividade a turma toda escolherá algumas palavras e construirá uma história coletiva, estimulando a imaginação, a colaboração e a coautoria nas produções.

No segundo momento, para finalização, agora individualmente, os alunos criarão também 4 palavras ditadas pela professora regente da turma. E vão escolher uma delas para ditar oralmente uma frase bem criativa.

Função dos membros na execução:

Professoras regentes da sala regular: Conduzirão todas as atividades, mediação das interações, aplicação dos desafios e acompanhamento dos alunos.

Supervisão Pedagógica: Acompanhará o desenvolvimento, dará suporte na organização e na avaliação da proposta.

10 - Avaliação

O processo avaliativo do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será conduzido em três frentes complementares, garantindo uma visão abrangente do desenvolvimento dos alunos.

Avaliação Diagnóstica

Esta fase inicial é crucial para entender o ponto de partida de cada aluno. Será realizada uma observação atenta para identificar os conhecimentos prévios relacionados à leitura e escrita. Investigaremos as preferências textuais dos alunos e quais tipos de jogos e atividades geram maior engajamento. Além disso, a observação diagnóstica permitirá identificar as necessidades de adaptação dos jogos e brincadeiras, bem como determinar quais materiais complementares ao LEGO® Braille Bricks serão mais eficazes para o grupo.



Avaliação Formativa

A avaliação formativa ocorrerá de forma contínua ao longo de todas as atividades do PIE. As professoras realizarão um acompanhamento sistemático e interventivo, focando em: **Habilidades Sociais:** Observação da participação ativa, colaboração e coautoria no trabalho em grupo. Será verificada a empatia, a capacidade de comunicação, o respeito às ideias dos colegas, a escuta ativa e o saber esperar a sua vez, além da habilidade de expressar a própria opinião de forma construtiva.

Desenvolvimento Sensorial e Motor: Monitoramento do progresso na manipulação dos materiais e na coordenação motora fina.

Oralidade: Fluidez e clareza na expressão.

Consciência Fonológica: Identificação da rima, aliteração, relação entre o som da letra e sua grafia, consciência silábica, compreendendo e utilizando-as para construir palavras e frases.

Criatividade: Expressão da imaginação na composição de palavras e frases.

Avaliação Somativa

A avaliação somativa, realizada ao final do percurso, utilizará a Atividade 10 "Desafio da Frase Maluca ou História Maluca" como principal ferramenta, complementada pela produção individual.

- **Avaliação Individual**

Nível de Escrita: Será analisada a evolução do nível de escrita de cada aluno nas 4 palavras ditadas pela professora, verificando a compreensão e apreensão da relação sons das letras e a grafia correspondente, a construção da consciência silábica e a utilização dos recursos para alcançar os objetivos da atividade.

Criatividade e coerência da frase: Neste quesito as professoras avaliarão a originalidade, criatividade e coerência da frase oralmente ditada a partir de uma das palavras escolhidas individualmente. Será observado se a palavra foi empregada de forma significativa no contexto da frase.

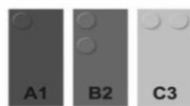
- **Avaliação em Grupo e Coletiva:**

Coerência das palavras em grupo: As professoras avaliarão a coerência das três palavras construídas por cada grupo em relação ao contexto ou tema estabelecido.

Formação de frases e histórias em grupo: Neste quesito as professoras avaliarão a qualidade e engajamento na formação das frases e pequenas histórias elaboradas pelos grupos. Será considerado o trabalho colaborativo, verificando como as ideias foram integradas e a participação geral na coautoria da narrativa final.

11 - Cronograma

As atividades do Plano de Intervenção Estratégico foram planejadas para serem desenvolvidas ao longo de 10 semanas. No entanto, é importante ressaltar que



Programa
**BRILLE
BRICKS**

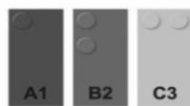


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

esse cronograma é flexível, permitindo a extensão do prazo através da variação e repetição das atividades, conforme as necessidades e o ritmo de aprendizado de cada turma.

Cronograma do PIE				
Semana	Atividade	Título da Atividade	Tempo Sugerido (minutos)	Materiais Principais
1	Atividade 1	Apresentação do LEGO® Braille Bricks	100	LEGO® Braille Bricks, tapetes emborrachados, caixa de som, história em áudio "Se eu fosse um lego?"
2	Atividade 2	Jogo do Caça-Letras por Som / Caça-Palavras	50	LEGO® Braille Bricks, livros "Batalhão das Letras" e "Esconde-esconde das Palavras", pranchas, imagens/objetos
3	Atividade 3	Bingo com LEGO®	50	LEGO® Braille Bricks, tampinhas com letras, blocos de montar adaptados
4	Atividade 4	Cruzadinha por Imagem e Rimas	60	LEGO® Braille Bricks, livros "O Retrato" e "Não Confunda", imagens, cruzadinhas impressas (A4) ou pranchas com elásticos
5	Atividade 5	Jogo do "Só Posso Levar..."	50	LEGO® Braille Bricks, tampinhas com letras, blocos de montar adaptados
6	Atividade 6	Adivinhe o que é	90	LEGO® Braille Bricks, tampinhas com letras, blocos de montar adaptados, livros "Adivinhe o que?" e "O que é?"



Programa
**BRILLE
BRICKS**



7	Atividade 7	Jogo Uma Palavra Dentro da Outra	100	LEGO® Braille Bricks, blocos de montar, poemas "A Sacada da Casa" e "O Mistério das Palavras Escondidas", cartões com imagens/palavras, retroprojeto, computador.
8	Atividade 8	Soletando	60	Livro "Marcelo, Marmelo, Martelo", blocos de montar com letras, LEGO® Braille Bricks
9	Atividade 9	Desafio das Sílabas	60	Tampinhas com letras, blocos de montar adaptados, LEGO® Braille Bricks, livro "A fábrica de brinquedos".
10	Atividade 10	Desafio da Frase Maluca ou História Maluca	100	LEGO® Braille Bricks, papel pardo, pincel atômico.

12 – Referências

Acrescente as referências da bibliografia utilizada e/ou consultada para a organização do PIE.

Base Nacional Comum Curricular – BNCC .

Brasil. Ministério da Educação. Atendimento Educacional Especializado – AEE.

Site Trocando Saberes. Cartilha de Orientação e Mobilidade.

Vygotsky, L. S. (1998). A formação social da mente.

Escola Professora Edinir Celeste Roriz Lima - Palhoça. Projeto Político Pedagógico. Luziânia. 2025

CAMANHO, Carol. E se eu fosse um lego. disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2aJCHK9b4iU> Acesso: 08 de junho de 2025.

Quintana, Mario; FURNARI, Eva. O batalhão das letras. Rio de Janeiro: Editora Globo. 31p.

ALVES, Franciélia. Esconde-esconde das Palavras/ Franciélia Alves; ilustrações de Emanuel Oliveira: SEDUC, 2018. 24p.

FRANÇA, Mary; FRANÇA, Eliardo. O retrato. São Paulo: Ática

FURNARI, Eva. Não confunda. São Paulo: Moderna

MACHADO, Ana Maria; CLAUDIUS. O que é?. São Paulo: Salamandra. 2000. 24p.

FURNARI, Eva. Adivinhe se puder!. São Paulo: Moderna.

MEIRELES, Cecília. Na sacada da casa. In: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, 95p.

TENÓRIO, Angélica. O mistério das palavras escondidas. Disponível em: <https://angelicapedagogiacriativa.blogspot.com/2021/09/o-misterio-das-palavras-escondidas.html?m=1> Acesso em: 08 de junho de 2025.



SANTIAGO, Ana Cristina. A fábrica de brinquedos. Ilustrações de Débora Cavalcante. Fortaleza: SEDUC, 2013.

ROCHA, Ruth. Marcelo, Marmelo, Martelo. In: Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias. São Paulo: Salamandra. 1976.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

A primeira experiência das turmas foi grandiosa. Os alunos refletiram sobre inclusão e equidade de uma forma tão profunda, dialogando sobre a realidade da nossa turma e dos outros contextos que estão inseridos.

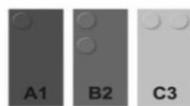
Seguimos o planejamento da primeira atividade, cada professora desenvolveu em sua turma e escola, iniciamos com a história contada em áudio, dialogamos sobre a história que remete ao cuidado com o brinquedo. Em seguida, apresentamos o material e conversamos sobre os materiais e instrumentos que usamos em sala para atender a todos os alunos, de forma a oferecer a todos a oportunidade de aprender.

Mais que um instrumento para alfabetização, o LEGO, nesta primeira vivência, ampliou o conhecimento e respeito as necessidades de todos que necessitam de instrumentos, metodologias e atitudes equitativas para de fato se sentirem incluídos e respeitados.



Atividade 1 – Conhecendo o LEGO Braille Bricks (Turma 1º ano CMEB Palhoça)





Programa
**BRILLE
BRICKS**

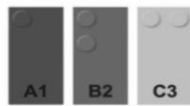


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Atividade 1 – Conhecendo o LEGO Braille Bricks (Turma 1º ano CMEB Carlos Alberto Brandão Ferreira)



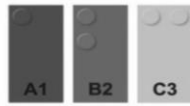
Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste





Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

